

Ciência para o café: o Instituto Agrônomo e a ciência aplicada ao desenvolvimento da economia cafeeira (1887-1924)

Moisés Stahl 

moisesstahl@gmail.com

Programa de Pós-Graduação em História Econômica

Universidade de São Paulo

São Paulo (SP), 2024

Science for coffee: the Agronomic Institute and science applied to the development of the coffee economy (1887-1924)

Moisés Stahl 

moisesstahl@gmail.com

Postgraduate Program in Economic History

Universidade de São Paulo

São Paulo (SP) – Brazil, 2024

O objetivo dessa tese consiste em examinar o fomento da economia cafeeira paulista dentro do processo de institucionalização da ciência brasileira, notadamente a partir do estabelecimento do Instituto Agrônomo, localizado em Campinas, que teve a atividade de pesquisa direcionada à produção agrícola, com ênfase no café. O período privilegiado dessa pesquisa corresponde ao auge da produção cafeeira e às etapas iniciais do desenrolar da ciência no Brasil. Para tanto, o Instituto Agrônomo, entre as décadas de 1880 e 1920, atuou como instituição capaz de estimular a produção cafeeira a partir de experiências e técnicas desenvolvidas para aumentar a produtividade e conter a expansão de pragas. Evidenciamos o entrelaçamento entre a economia do café e a constituição institucional da ciência brasileira. Portanto, a história examinada nesse trabalho aborda a ciência para o café, ou o café como objeto de ciência, dentro do ciclo de expansão da economia capitalista brasileira. Analisamos a atuação dos diretores que administraram o Instituto, como Franz Dafert, Uchôa Cavalcanti, Gustavo D'Utra, Max Passon e Jean-Jules Arthaud-Berthet.

The objective of this thesis is to examine the promotion of São Paulo's coffee economy within the process of institutionalization of Brazilian science, particularly from the establishment of the Agronomic Institute located in Campinas, whose research activities were directed toward agricultural production, with an emphasis on coffee. The privileged period of this research corresponds to the peak of coffee production and the early stages of the development of science in Brazil. To this end, the Agronomic Institute positioned itself as an institution, in the period stretching from the 1880s to the 1920s, capable of stimulating coffee production based on experiences and techniques developed to increase productivity and contain the expansion of pests. This study highlights the interconnection between the coffee economy and the institutional constitution of Brazilian science. Accordingly, historical analysis presented here addresses science for coffee, or coffee as an object of science, within the expansion cycle of the Brazilian capitalist economy. We analyzed the performance of the directors who managed the Institute, such as Franz Dafert, Uchôa Cavalcanti, Gustavo D'Utra, Max Passon and Jean-Jules Arthaud-Berthet.

Stahl, M. (2025). Ciência para o café: o Instituto Agrônomo e a ciência aplicada ao desenvolvimento da economia cafeeira (1887-1924).

Resumo de tese de doutorado. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 20(2), e20240040.

Recebido em 16/05/2024

Aprovado em 19/07/2024

Responsabilidade editorial: Jimena Felipe Beltrão



